

# Hospitalizações por Hepatite A em Portugal – Análise da tendência entre 2013-2022

Yasmin Fonseca<sup>1,2</sup>, Ana Almeida<sup>2</sup>, João Almeida Santos<sup>2,3,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE; <sup>2</sup>Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa; <sup>3</sup>Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge; <sup>4</sup>Comprehensive Health Research Center, Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade NOVA de Lisboa. (joao.santos@insa-min-saude.pt; yasmin.f.a@hotmail.com)



## Introdução

Em países desenvolvidos, observa-se uma baixa incidência de novos casos de Hepatite A. No entanto, a maioria dos diagnósticos ocorre em adultos, faixa etária em que a doença tende a manifestar-se de forma mais severa, impactando significativamente a morbilidade e mortalidade. Desta forma, a ocorrência mais frequente de casos ou surtos poderá representar uma sobrecarga para os cuidados de saúde, dada a associação entre Hepatite A em adultos e as hospitalizações.<sup>1</sup>

## Material e Métodos

Estudo observacional retrospectivo que analisou a tendência de hospitalizações por Hepatite A identificadas na Base de Dados de Morbilidade Hospitalar (BDMH/ACSS), utilizando os códigos 070.0/070.1 (ICD-09) e B15/B15.9 (ICD-10), entre 2013 e 2022. Estatística descritiva (frequências, proporções, mínimo, máximo) realizada através SPSS® e a tendência das hospitalizações foi estimada através do software Joinpoint®.

## Resultados

Entre 2013 e 2022, ocorreram 546 hospitalizações por Hepatite A com uma mediana de duração de 5 dias (0 - 133 dias)

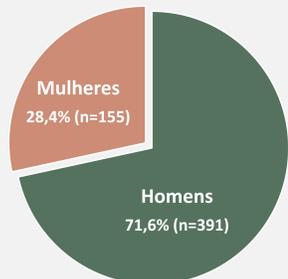


Figura 1. Distribuição das Hospitalizações por Hepatite A por sexo (2013-2022)

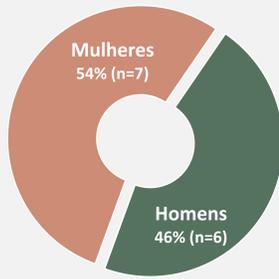


Figura 2. Distribuição de óbitos por Hepatite A por sexo (2013-2022)

- A maioria das hospitalizações corresponderam a indivíduos do sexo masculino (n=391; 71,6%), com idades entre 25-64 anos (n=360; 65.9%)
- Apenas 5.5% (n=30) das hospitalizações envolverem crianças com idade inferior a 14 anos
- Neste período registaram-se 13 óbitos, sendo a maioria do sexo feminino (n=7; 54%), com idades compreendidas entre 44-86 anos (mediana 63 anos)
- A tendência crescente das hospitalizações foi estatisticamente significativa quer quando avaliada globalmente (+40.7%, p=0.04), quer quando observada de forma distinta em homens (+53.4%, p=0.04) e mulheres (+35.5%, p=0.02)
- A tendência crescente foi mais acentuada em homens do que em mulheres
- As faixas etárias 45-64 e >65 anos foram as únicas a apresentar uma tendência crescente estatisticamente significativa (+39.2%, p=0.01; +46.8%, p=0.004)

## Conclusão

Em Portugal, a maioria das admissões ocorreram em indivíduos entre os 25-64 anos, idades em que a infeção tende a originar quadros clínicos que conduzem à necessidade de hospitalização. A tendência crescente mais acentuada em homens poderá estar associada a um aumento de casos por transmissão sexual em homens que fazem sexo com homens, tendo ocorrido um surto nesta população de risco em 2017. A redução de infeções assintomáticas durante a infância e a não inclusão da vacina no plano nacional de vacinação, faz com que a introdução do agente infeccioso na comunidade possa vir a ter cada vez mais impacto em termos das hospitalizações e, eventualmente, no número de óbitos por Hepatite A.

## Objetivo

Caraterizar a tendência de hospitalizações por Hepatite A ocorridas em Portugal entre 2013 e 2022.

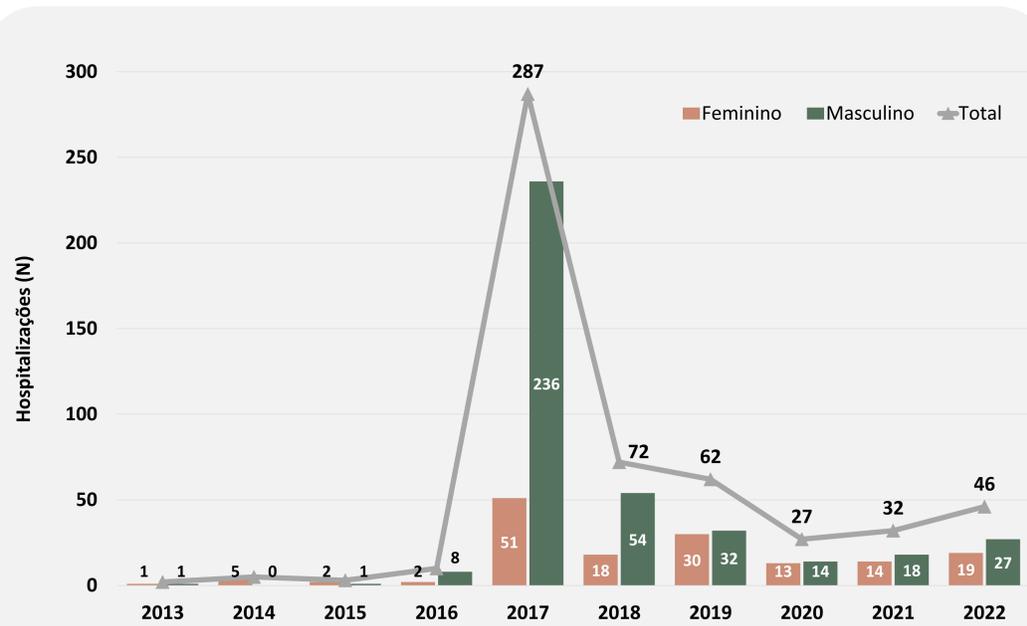


Figura 3. Distribuição anual das Hospitalizações por Hepatite A por sexo.

Tabela 1. Distribuição anual das Hospitalizações por Hepatite A por grupo etário.

Faixa etária	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total	%
0-4	0	0	0	0	1	2	3	0	0	1	7	1,3%
5-14	0	1	0	1	12	2	2	1	3	1	23	4,2%
15-24	0	0	0	0	48	13	5	1	1	6	74	13,6%
25-44	1	1	0	3	168	29	13	4	4	8	231	42,3%
45-64	0	2	2	6	43	15	23	11	13	14	129	23,6%
>65	1	1	1	0	15	11	16	10	11	16	82	15%
Total	2	5	3	10	287	72	62	27	32	46	546	100%

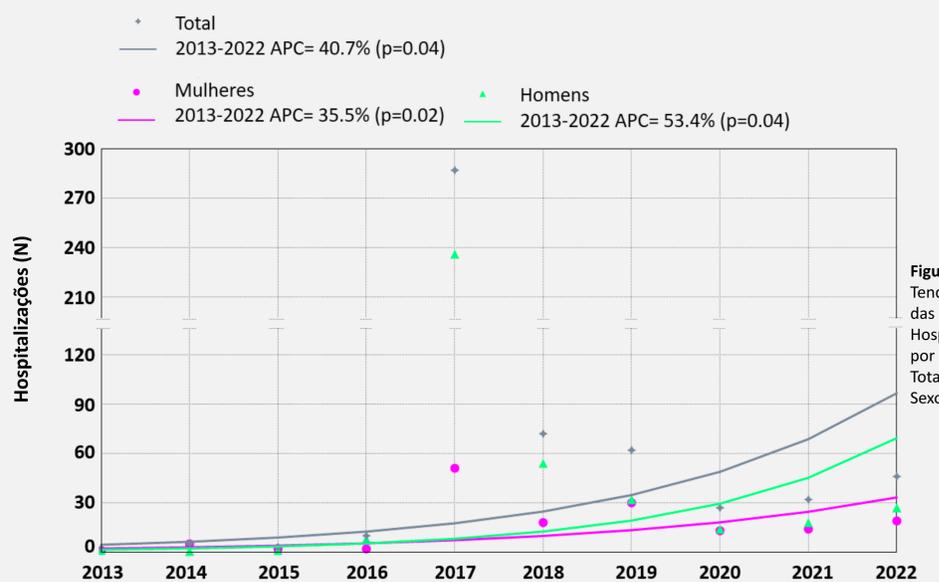


Figura 4. Tendência anual das Hospitalizações por Hepatite A, Total e por Sexo.